



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.

CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

Ata da Audiência Pública para apresentação do Projeto de Lei no. 69/2020, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021, e dá outras providências”.

Nos termos do disposto no parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 (LRF), bem como nos termos do artigo 71, “alínea “d” das Instruções no. 2/2008 – Área Municipal, do Egrégio Tribunal de contas do Estado de São Paulo, a Câmara Municipal de Indaiatuba, através da Presidência e da Comissão de Finanças e Orçamento, promoveu no dia 22 de maio de 2020, às 13h, audiência pública para apresentação do Projeto de Lei no. 69/2020, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021, e dá outras providências”. Em respeito às determinações que proíbem a aglomeração de pessoas, notadamente pelas determinações do Governo Estadual, Governo Municipal e orientação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a audiência foi realizada em ambiente virtual, gravada na sede da Câmara, sito à Rua Humaitá, no. 1167, centro, nesta cidade de Indaiatuba/SP. As informações necessárias para a participação dos munícipes – perguntas, comentários ou sugestões – puderam ser efetuadas acessando o canal **https://www.indaiatuba.sp.leg.br/transparencia/audiencia_publica**, disponibilizado no site da Câmara Municipal de Indaiatuba, até o dia 29 de maio de 2020.

O Edital foi publicado na imprensa oficial do município, Edições 1671, 1673 e 1678, e através do site www.indaiatuba.sp.leg.br, cujas as cópias compõem o procedimento arquivado na Secretária desta Casa.

A audiência foi oficialmente aberta pelo presidente da Câmara, Hélio Ribeiro, às 10h. Em seguida, a secretária municipal da Fazenda, Paula Fernanda Sciamarelli, convocada pela Câmara para tal finalidade, apresentou a LDO em explanação gravada em áudio e vídeo.

A secretária iniciou a exposição lamentando que gostaria de apresentar cenário diferente do que seria exposto e que vinha se desenhando antes da pandemia do covid-19. Segundo a titular da pasta, a economia nacional dava sinais de retomada, com a aprovação da Reforma da Previdência e a



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

iminência das discussões das Reformas Administrativa e Tributária. Boletim Focus do Banco Central apontava, no fim de 2019, que o PIB brasileiro cresceria mais de 3% em 2020 – otimismo que se replicava nos municípios por ocasião da elaboração das diretrizes orçamentárias de 2021.

Informou ainda, que tratava-se de sinais tímidos de retomada após sucessivos anos de crises econômicas decorrentes de fatores externos e internos, a saber: recessão entre 2014 e 2015, impeachment em 2016, greve dos caminhoneiros em 2017, incertezas políticas, crise do petróleo, rompimento da barragem da Vale do Rio Doce em Brumadinho (MG), em 2019, entre outros fatores.

Em março, o projeto da LDO de 2021 estava parcialmente elaborado e levava em conta a lenta recuperação da economia após tantos anos de obstáculos.

A pandemia de Coronavírus-19, no entanto, provocou uma crise de dimensões maiores que todos estes eventos anteriores, ainda segundo a secretária. Ainda longe de acabar, este drama global tende a provocar a maior recessão em mais de 100 anos.

A secretária expôs que a arrecadação municipal fatalmente irá cair, o que só poderá ser percebido a partir do mês de maio, quando incide a maior parte dos impostos devidos por transações realizadas em abril. Será, portanto, o “mês de referência” da crise.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), de responsabilidade do governo federal, está praticamente equivalente ao enviado em 2019.

Após esta explanação conjuntural, a secretária passou a detalhar os anexos da LDO, que trazem detalhes da previsão orçamentária para o próximo exercício em todas as entidades vinculadas ao município (administração direta, Câmara Municipal, Seprev, Fiec e Fundação Pró-Memória).

A estimativa de receitas e despesas leva em conta novas projeções oficiais sobre eventual retomada da economia em 2021, considerando que a pandemia de Coronavírus-19 seja debelada.

As ações e despesas de cada secretaria foram expostas, lembrando que parte das secretarias exercem atividades-meio e suas receitas são destinadas exclusivamente a folha de pagamento e despesas de pequena monta.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.

CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

Ao final, a secretária demonstrou as formas destacadas pela Prefeitura para garantir a participação popular.

Os vereadores Massao Kanesaki e Pepo Lepinsk enviaram dúvidas à secretária. Pepo questionou se há previsão de mudanças nas metas fiscais em decorrência da pandemia. Massao mencionou que o ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou que não seria adequado “quebrar” as metas fiscais em função da pandemia e se o ideal não seria manter o equilíbrio fiscal, as quais foram esclarecidas.

A íntegra da audiência foi disponibilizada ao público pelos canais digitais da Câmara a partir da data da audiência, conforme disposto em edital.

A Secretaria encerrou sua participação e devolveu a palavra ao Presidente da Câmara, Hélio Ribeiro, que declarou encerrada a audiência pública por volta das 12h45m. *até as 15:00*

Nada mais havendo para tratar, eu *Cleide S Cunha* (Cleide dos Santos Cunha), assessora parlamentar e *Amauri Augusto Pastorelli Biral* (Amauri Augusto Pastorelli Biral), assessor parlamentar, lavramos a presente Ata, a qual vai subscrita por quem de direito.

Hélio Alves Ribeiro

Presidente da Câmara Municipal de Indaiatuba

João de Souza Neto (Januba)

Presidente da CFO